

A RESPONSABILIDADE DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DOS PACIENTES DO PROGRAMA SAÚDE MENTAL DO MUNICÍPIO DE COLOMBO-PR

Luz LAN^{*1},
Freitas F¹,
Zonta BM¹,
Portella F²,
Vosgerau MZS³.

Universidade Federal do Paraná, Av. Prof. Lothario Meissner, 632, 33604073,

milenezanoni@gmail.com.

RESUMO

O cuidado ao paciente com transtorno mental deve ser visto dentro de uma rede integrada de atenção, da assistência primária ao atendimento especializado. No município de Colombo-PR, medicamentos do programa Saúde Mental são dispensados mediante prescrição para trinta dias de tratamento. Em 2011/2012 havia 3.348 pacientes cadastrados no programa e foram selecionados 160, pertencentes à área de abrangência de uma Unidade de Saúde, para visitas domiciliares objetivando verificar sua medicação e a adesão ao tratamento. Foram realizadas 40 entrevistas utilizando questionário que envolvia questões sobre adesão ao tratamento, medicamentos utilizados e dificuldades de administração. As visitas foram feitas pela farmacêutica residente do Programa de Residência Saúde da Família, alunos de graduação do Programa PET-Saúde-Farmácia e agente comunitário de saúde, e abrangeram orientações farmacêuticas, esclarecimento de dúvidas sobre exames, medicamentos e serviços disponibilizados na unidade. Desta realidade conclui-se que existe uma lacuna na assistência, já que pacientes recebem medicamentos sem orientação adequada para adesão ao tratamento. Foi observado que a maioria dos pacientes são polimedicados, havendo troca de horários e medicações ou abandono do tratamento, demonstrando a necessidade da reorientação da assistência farmacêutica para ações de monitoramento e avaliação do tratamento farmacológico para que os pacientes recebam uma assistência mais efetiva.

Descritores: Assistência Farmacêutica. Saúde Mental. Integração residência/graduação.

Área de Concentração: Farmácia.

¹ Aluno de graduação em farmácia, integrante do programa PET-SAÚDE-FARMÁCIA.

² Farmacêutica residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

³ Professora do Departamento de Saúde Comunitária, UFPR.